



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

IANARA PONCIO BATALHA ROSSI

USO INDISCRIMINADO DE PSICOTRÓPICOS EM PACIENTES USUÁRIOS DA
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DR. JOSÉ PRADO ROCCHI NO MUNICÍPIO DE JAÚ-SP

SÃO PAULO
2019

IANARA PONCIO BATALHA ROSSI

USO INDISCRIMINADO DE PSICOTRÓPICOS EM PACIENTES USUÁRIOS DA
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DR. JOSÉ PRADO ROCCHI NO MUNICÍPIO DE JAÚ-SP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: ALEXANDRA CORRÊA DE FREITAS

SÃO PAULO
2019

Resumo

Diante do uso indiscriminado de psicotrópicos o trabalho apresenta uma proposta de Projeto de Intervenção na UBS Dr. José Prado Rocchi, localizada no município de Jaú/SP, com o objetivo de reavaliar e rever tratamento de indivíduos que fazem uso indiscriminado, buscando alternativas para essas pessoas. Para isso, as intervenções planejadas foram: Selecionar 20 pacientes com maior tempo de uso do medicamento e com maior quantidade de uso ao dia. Serão divididos em grupos de 5 participantes, sendo avaliado a constância e a quantidade de medicamento ingerido ao dia. Após a conscientização do paciente com relação ao uso dos medicamentos, o mesmo será direcionado para atividades alternativas que aumentem a liberação de neurotransmissores que melhorem o estado emocional e consequentemente diminua o uso indiscriminado de medição. A partir dessas ações, espera-se c/ter ontrole dos medicamentos distribuídos pela farmácia da secretaria, perceber diminuição dos medicamentos prescritos pelo médico, realizar melhor avaliação e acompanhamento dos pacientes em uso dos medicamentos, aumentar atividades voltadas à saúde mental na UBS e de grupos de ajuda para maior auxílio e diagnóstico chegando à pacientes com melhora prognóstica e diminuição por conta própria.

Palavra-chave

Controle de Medicamentos e Entorpecentes. Saúde Mental. Medicamento.

Introdução

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2017), em seu 'Plano de Ação para a Saúde Mental 2013-2020', uma em cada dez pessoas no mundo sofre de algum transtorno de saúde mental. Estima-se que as doenças mentais e neurológicas atinjam aproximadamente 700 milhões de pessoas e representem 13% do total das doenças do mundo, correspondendo a 1/3 das doenças não transmissíveis. Estima-se que cerca de 350 milhões de pessoas deverão sofrer de depressão e 90 milhões terão algum distúrbio pelo abuso ou dependência de psicotrópicos, no período 2013-2020.

Nos últimos anos o uso de psicotrópicos vem crescendo de maneira exagerada na sociedade, umas das causas podem estar atribuídas as cobranças do mundo atual que exigem cada dia mais. Os medicamentos desempenham um papel essencial no tratamento de diversas patologias, inclusive nas de transtornos mentais, e são mais conhecidas pelo nome de psicotrópicos. Esses medicamentos influenciam diretamente no humor e no comportamento dos indivíduos que às utilizam, essas substâncias contidas nesses medicamentos possuem químicas que atuam no sistema nervoso central, afetando os processos mentais e alterando suas percepções. Sendo assim, o uso excessivo pode trazer consequências para a saúde e até mesmo levando a dependência desses medicamentos. (NASARIO; SILVA, 2016).

Segundo a Organização Mundial da Saúde, “embora a maioria dos países industrializados controlem a venda e produção de fármacos psicotrópicos, muitos países em desenvolvimento não têm controle suficiente sobre essas drogas. (ORLANDI; NOTO, 2005).

A atenção primária à saúde (APS) é definida como o nível do sistema de saúde responsável por oferecer à população os cuidados necessários para os seus problemas de saúde mais prevalentes, incluindo medidas preventivas, curativas, de reabilitação e promoção de saúde, com capacidade resolutive para cerca de 80% destes problemas. A APS deve ser, também, o primeiro contato na rede assistencial dentro do sistema de saúde, caracterizando-se, sobretudo, pela continuidade e integralidade da atenção, além da coordenação da assistência dentro do próprio sistema, da atenção centrada na família, da orientação e participação comunitária, e da competência cultural dos profissionais. (STARFIELD, 2004)

Dito isso, o trabalho busca a realização de prevenção do uso prolongado e adequado desses medicamentos propiciando benefícios para a saúde mental dos pacientes que buscam essa alternativa, pois o consumo exagerado e indiscriminado dos fármacos, especialmente os psicotrópicos, tem sido avaliado como um grave problema por autoridades sanitárias, devido aos sérios danos que causam à saúde da população, Seu uso precisa ser cuidadosamente acompanhado, porque o conhecimento de seus efeitos no Sistema Nervoso Central, ainda constitui um grande desafio aos profissionais desta área, não sendo totalmente conhecidos.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo geral

- ✦ Reavaliar e rever tratamento de indivíduos em uso prolongado de medicamentos psicotrópicos na população da unidade de saúde Dr. José Prado Rocchi.

Objetivos específicos

- ✦ Sensibilizar a população sobre as consequências do uso indiscriminado e prolongado de psicotrópicos.
- ✦ Orientar os pacientes sobre tratamentos alternativos para o cuidado da saúde mental.

Método

Este projeto de intervenção será aplicado na Unidade Básica de Saúde Dr José Prado Rocchi no município de Jaú. O público alvo e participantes serão os pacientes do serviço da UBS Dr José Prado Rocchi que fazem uso substâncias Psicotrópicas e que tenham fatores de risco.

Este projeto prevê ações a serem realizadas com apoio de todas as equipes da UBS.

*** Reavaliação dos indivíduos em uso prolongado de medicamentos psicotrópicos**

Esse projeto será feito em conjunto com os agentes comunitários da unidade básica de saúde Dr. José Prado Rocchi no município de Jaú-SP através de visitas domiciliares em pacientes com o uso de medicamentos controlados e com acompanhamento na unidade de saúde.

Serão selecionados 20 pacientes com maior tempo de uso do medicamento e com maior quantidade de uso ao dia.

Essa intervenção será realizada pelo medico da unidade com a participação dos agentes comunitários e psicólogos voluntários.

Será realizado em grupos de 5 participantes, sendo avaliado a constância e a quantidade de medicamento ingerido ao dia. Após a conscientização do paciente com relação ao uso dos medicamentos, o mesmo será direcionado para atividades alternativas que aumentem a liberação de neurotransmissores que melhorem o estado emocional e conseqüentemente diminua o uso indiscriminado de remédios.

2. Sensibilização e orientação da população

♦

Na sensibilização e orientação serão convidados todos os pacientes usuários de medicamentos controlados.

Os pacientes da unidade serão atendidos 1 vez ao mês em 4 grupos de 5 pessoas acompanhados por psicólogos, através de dinâmicas de grupo. Juntamente com palestras direcionadas a população, na explicação do médico em uma consulta clínica, evitando prescrever de forma inadequada e indiscriminada esses medicamentos e aplicando outros tipos de tratamentos alternativos como os fitoterápicos, encaminhamentos para psicólogas, terapia com yoga. Orientar esses pacientes sobre:

- ♦ Complicações do uso crônico,
- ♦ Riscos,
- ♦ Efeitos indesejados,
- ♦ Efeitos em longo prazo,
- ♦ Alternativas de tratamentos,
- ♦ Terapias com psicólogas e em grupo,
- ♦ Frequentar as palestras sobre o assunto,

♦ Tirar as dúvidas com profissionais habilitados.

Resultados Esperados

Com todas as atividades e planejamento, espero alcançar os seguintes resultados:

- ♦ Controle dos medicamentos distribuídos pela farmácia da secretaria
- ♦ Diminuição dos medicamentos prescritos pelo médico.
- ♦ Melhor avaliação e acompanhamento dos pacientes em uso dos medicamentos.
- ♦ Aumento de atividades voltadas à saúde mental na UBS.
- ♦ Aumento dos grupos de ajuda para maior auxílio e diagnóstico
- ♦ Pacientes com melhora prognóstica e diminuição por conta própria.

Referências

NASARIO, Marcela.; SILVA, Milena Mery. **O Consumo Excessivo de Medicamentos Psicotrópicos na Atualidade**. In: Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí - UNIDAVI. Disponível em:

<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2016/02/Marcela-Nasario.pdf>. Acesso em 20 nov 2018.

OMS. Organização Mundial da Saúde. **Promoción del uso racional de medicamentos: componentes centrales. Perspectivas políticas sobre medicamentos de la OMS**. Genebra (SUI); 2017.

ORLANDI, Paula ; NOTO, Ana Regina. **Uso indevido de benzodiazepínicos. Rev Latino-am Enfermagem. , v. 13, n. esp., p. 896-902, set./out. 2005**. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rlae/v13nspe/v13nspea18>>. Acesso em 20 fev. 2019.

STARFIELD, B. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: Unesco Brasil/ Ministério da Saúde, 2004.